

O PAPEL PSICOPEDAGÓGICO NO ÂMBITO ESCOLA

THE PSYCHO-PEDAGOGICAL ROLE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Maria Violêta Lima Macêdo ¹

RESUMO

O presente artigo apresenta enfoques relevantes e as etiologias das dificuldades do ensino- aprendizagem e interposição do papel do psicopedagogo frente aos problemas de aprendizagens existente no sistema escolar, especialmente no que se trata dos aspectos relacionados ao trabalho de entender o aluno em suas múltiplas dimensões e na oferta e meios estratégicos necessários para superar os obstáculos do fracasso escolar. O que está se passando é que o processo de ensino aprendizagem na perspectiva da educação, brasileira pressupõe-se muitas dificuldades enfrentadas no cotidiano de sala de aula. Assim o psicopedagogo na escola assumirá o compromisso com a conversão da realidade escolar, à medida que se propõe a fazer uma prescrição do processo ensino aprendizagem, refletindo os métodos educativos numa atitude investigativo para descobrir as causas dos problemas de aprendizagem que se apresenta na instituição e que se depara na sala de aula. Dentro desta perspectiva a psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupar do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teórico (ABPP,2011, P.1) voltados para resolução de problemas do processo educativo. Dentro dessa perspectiva, este artigo tem como principal objetivo discutir e apresentar o papel do psicopedagogo em suas áreas de atuação especialmente no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Âmbito Escolar. Papel Psicopedagógico.

ABSTRACT

This article presents relevant approaches and etiologies of teaching-learning difficulties and the role of the psychopedagogue in the face of learning problems existing in the school system, especially when it comes to aspects related to the work of understanding the student in its multiple dimensions and the supply and strategic means necessary to overcome the obstacles of school failure. What is happening is that the teaching-learning process from the Brazilian educational perspective presupposes many difficulties faced in the daily routine of the classroom. Thus, the psychopedagogue in the school will assume the commitment with the conversion of the school reality, as he proposes to make a prescription of the teaching-learning process, reflecting the educational methods in an investigative attitude to discover the causes of the learning problems that are presented in the institution and encountered in the classroom. Within this perspective, psychopedagogy is a field of action in Education and Health that deals with the learning process considering the subject, the family, the school, society and the socio-historical context, using its own procedures, based on different theoretical references (ABPP, 2011, P.1) aimed at solving problems of the educational process. Within this perspective, this article aims to discuss and present the role of the psychopedagogue in their areas of expertise especially in the school context.

KEYWORDS: School Scope. Psychopedagogical Role.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação e Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Supervisão, Gestão E Planejamento Educacional. Instituto De Ensino Superior Franciscano, IESF. Graduação em Normal Superior. Faculdade do Vale do Itapecuru, FAI. **E-mail:** mvioletamacedo@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/6506378783008614

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia surgiu com o intuito de ajudar as pessoas com problemas de aprendizagem, e seus ramos de atuação situam-se sobretudo, nas ações preventiva em instituições e clínico de atendimentos individualizados (BOSSO,2011, p.48).

O psicopedagogo por sua vez, tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender os seus anseios, bem como verificar junto ao projeto político pedagógico como a escola, conduz o processo ensino-aprendizagem, e como desenvolver formas que subsidiarão as dificuldades de aprendizagem do ser humano, coletando o máximo de informações relacionadas ao processo do indivíduo avaliado. Com esta busca de informações, identificou-se os aspectos positivos, capacidade e potencialidade do aluno. Afirma nascimento:

A psicopedagoga estuda os processos e transtornos de aprendizagem. A psicopedagogia institucional se propõe a analisar a instituição educacional como um todo, sujeito que a compõe metodológico de trabalhos, currículo a fim de auxiliar no sucesso educacional (Nascimento,2013 p.3)

Dentro desta perspectiva, o psicopedagogo nos busca atender apenas os alunos com dificuldade de aprendizagem, mas também tem a intenção de oferecer suporte pedagógico aos profissionais da escola. Nesse sentido, segundo Claro (2018), a atuação psicopedagógica no contexto escolar possui duas vertentes, a primeira delas está voltada para o aluno, e tem o objetivo de integra-lo novamente à aprendizagem conforme os objetivos da educação formal. Já o segundo tipo de trabalho está relacionado com a ação conjunta entre pedagogos, professores e orientadores, tem como objetivo detectar os entraves que prejudicam o processo de ensino-aprendizagem e ajudar o

professor na doação de estratégias apropriadas, que facilite o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGIA

Assim, o principal objetivo do trabalho do psicopedagogo na instituição escolar é de contribuir com o crescimento dos alunos, mas antes de tudo, as reorientações sugeridas devem ir ao encontro dos interesses, possibilidade e capacidade de cada aluno. Com relação a isso Pontes (2010) cita que a atuação psicopedagógica requer a postura do ouvir, do falar, do propor e do readequar. As intervenções psicopedagógicas precisam estar fundamentadas regadas de saber e de criatividade, para que tenham resultados satisfatórios quanto o processo e aprendizagem.

A psicopedagogo na escola assume papel essencial na melhoria do ensino portanto, o psicopedagogo é aquele que auxilia no aprimoramento dos processos, no fortalecimento da autoestima do aluno e no resgate do ensino-aprendizagem no contexto escolar.

O projeto de Lei 3.124/97 descreve as funções do psicopedagogo, estabelecendo um perfil desse profissional cujo “saber” diversificado oriundo de várias áreas do conhecimento humano o torna competente.

A PRÁTICA PSICOPEDAGOGO NA ESCOLA

A prática psicopedagogo na escola implica num trabalho de caráter preventivo e de assessoramento no contexto educacional.

Segundo a linha de análise de Bosso “pensar a escola à luz da psicopedagogia, significa analisar um processo que inclui questões metodológicas, relacionais e socioculturais, englobando o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, abrangendo a participação da família e da sociedade”.

Sendo assim para que o profissional possa intervir com competência no espaço escolar, precisa também considerar alguns indicadores que são fundamentais para a melhoria dos processos. Nesse sentido, o psicopedagogo deve planejar seu trabalho de forma a contribuir para:

- Melhorar o processo de ensino e a qualidade de aprendizagem com base em uma visão ética e social.
- Promover a aprendizagem cooperativa em que cada aluno possa atingir seus objetivos de forma colaborativa tendo a integração, o grupo, o trabalho em equipe como pressuposto para essa aprendizagem.
- Promover a cooperação entre escola e a família com base nos projetos educativos específicos.
- Colaborar com a formação do professor. Participar de equipes multidisciplinares, compartilhando ideias, procedimentos e matérias didáticas (Oliveira, 2014 p.41).

Assim faz necessário que o professor e o psicopedagogo devem reconstruir, criando no aluno um ser crítico, auxiliando na formação de sua personalidade. Valorizando a luta pelo seu espaço na sociedade, derrubando barreiras e vencendo obstáculos que a vida possa lhe proporcionar.

FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA

“A psicopedagogia é uma nova área de atuação profissional que busca uma identidade, e que requer uma formação de nível interdisciplinar, o que já é sugerido no próprio termo psicopedagógico”. (Bosso, 1995 p.31)

BREVE PANORAMA SOBRE PSICOPEDAGOGIA

Os primeiros centros psicopedagógicos foram fundados na Europa (1946) por Boutonier e George Mauro, com a direção médica e pedagógica unindo conhecimento na área da psicologia, psicanálise e pedagogia onde tentavam readaptar crianças com comportamento socialmente inadequados na escola ou

no lar, e atender crianças com dificuldade de aprendizagem, apesar de serem inteligentes (Bosso, 2000, p.39).

Está corrente europeia influenciou a Argentina, Buenos Aires foi a primeira cidade a oferecer o curso de psicopedagogia.

A psicopedagogia chegou no Brasil na década de 70, com a colaboração de Jorge Visca. Nessa década já havia algum movimento científico/ acadêmico em porto alegre.

Os primeiros cursos formais de psicopedagógico, eram denominados de reeducação psicopedagógica, psicopedagogia terapêutico. Dificuldades escolares, entre outros. Esses cursos ocorreram primeiramente em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

PSICOPEDAGOGIA

Segundo o Dicionário Aurélio, é definido como “aplicação do psicopedagogia experimental à pedagogia”.

Bosso diz que a psicopedagogia, como área de aplicação, antecede o status de área de estudos, a qual tem procurado sistematizar um corpo teórico prático próprio, definir o seu objeto de estudo, delimitar o seu campo de atuação, e para isso recorrer a psicologia, psicanálise, linguístico, fonoaudiologia, medicina e a pedagogia.

Segundo Jorge Visca a psicopedagogia, perfilou-se como um conhecimento independente e completamente, possuído como um objeto de estudo o processo aprendizagem e de recursos diagnósticos, corretos e preventivos próprios.

Atualmente a psicopedagogia trabalha com uma concepção de aprendizagem de acordo com a relação do sujeito com o meio, suas disposições, afetivas e intelectuais. Como já vemos anteriormente, na psicopedagogia pode ser trabalhado o clínico e o preventivo. Como preventivo pode ser trabalhadas as

questões didáticas- metodológicas, bem com a formação e orientação dos professores e acolhimentos dos pais. Diminuir e tratar os problemas já instalados como clínico, o psicopedagogo precisa conhecer o sujeito, quais os recursos de conhecimento que ele dispõe e como aprende e produz conhecimento.

É preciso que o psicopedagogo saiba o que é ensinar e que é aprendiz. Leda Barone no II Encontro psicopedagógico enfatiza que o psicopedagogo deve assumir a polaridade do seu papel como:

- Levar em conta o papel da família como transmissor de cultura e, matriz dos primeiros modelos de aprendizagem.
- Reconhecer a escola como um espaço onde o sujeito adquire conhecimentos que se transformam em saber.
- Considerar a instituição hospitalar como elemento fundamental na realização de diagnósticos para a identificação de dificuldades de aprendizagem.
- Favorecer a aprendizagem do sujeito ao assumir novas funções em seu contexto de trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA

Conhecer os fundamentos da psicopedagogia requer refletir sobre suas origens teóricas revisando os impasses conceituais na ação da pedagogia e da psicologia no processo ensino- aprendizagem, os quais envolvem tanto o social quanto o individual, tanto transforma dores quanto reprodutores.

A psicopedagogia ainda se encontra em fase embrionária e seu corpo teórico encontra-se em plena constituição. A cada dia surgem novas ideias, novas situações e mais transformações.

Bossor diz que podemos caracterizar psicopedagogia como uma área de confluência do psicólogo (a subjetividade do ser humano como o tal) e do educacional (atividade especialmente humana, social e cultural) (2000, p.28)

O psicopedagogo ensina como aprende e, para isso, necessita aprender o aprender e a aprendizagem.

Na aprendizagem o indivíduo ao se apropriar de conhecimento e técnicas, constrói na sua interiorização um universo de representações simbólicas.

Portanto historicamente, a psicopedagogia nasceu para atender a patologia da aprendizagem uma vez que acredita que muitas dificuldades de aprendizagem se devem a inadequação da psicopedagogia institucional e familiar. Devido à complexidade do seu objetivo de estudo são importantes a psicopedagogia conhecimentos específicos de diversas outras teorias, as quais incidem sobre os seus objetos de estudos.

Nos psicopedagogos, como seres humanos, nos diferenciamos pela nossa capacidade de aprender mudar, fazer história, no qual o pensar alicerça esse processo de mutação.

Pensar envolve duvidar, perguntar, questionar. É uma maneira de investigar, pensar o mundo e as coisas, por isso mesmo encerra algo que perturba provoca mal estar, insegurança porque aquilo que nos parecia seguro foi atingido em nossos pensamentos.

O que psicopedagogo observa no indivíduo coordenação motora ampla:

- Aspecto sensório motor
- Dinâmica lateral
- Desenvolvimento motor fino
- Evolução do traçado e do desenho
- Percepção e discriminação visual e auditivo etc...

A psicopedagoga em seu desejo de conhecer mais sobre o outro para poder ajuda-lo a vencer suas dificuldades, superar seus problemas de aprendizagem e compreender os elementos que interferem nesse processo, em busca da autoria e pensamento tem como o seu maior desafio: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O conhecimento e o aprendizado não são adquiridos somente na escola, mas também são construídos pela criança em contato com o social, dentro da família e no mundo que a cerca. Sabe-se que a família é o primeiro vínculo da criança e é responsável por grande parte da sua educação e da sua aprendizagem.

É por meio dessa aprendizagem que a criança é inserida no mundo cultural simbólico e começa a construir seus conhecimentos e saberes. Contudo, na realidade, o que temos observado é que as famílias estão ausentes e não sabe lidar com as novas situações de um mundo globalizado vemos: pai trabalhando fora o dia inteiro, pais desempregados, brigas, drogas, pais analfabetos, pais separados e mães solteiras.

Essas famílias acabam transferindo a responsabilidades para escolas, sendo que, em decorrência disso presenciamos gerações cada vez mais dependentes e a escola tendo que desviar de suas funções para suprir essas necessidades.

A escola, como observa Sarramone (caput. IGEA, 2005, p.19) veio ocupar uma das funções clássicas da família que é a socialização. A escola se converteu na principal instituição socializadoras, no único lugar em que os alunos tem a possibilidade de interagir com iguais e onde se devem submeter continuamente a uma norma de convivência coletiva.

Cabe então o psicopedagogo intervir junto a família das crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem, por meio de uma entrevista com essa família para tomar conhecimento de informações sobre a sua vida orgânica cognitiva, emocional e social. O que a família pensa, seus anseios, seus objetivos e expectativas com relação ao desenvolvimento de seu filho também são de grande importância para o psicopedagogo chegar a um diagnóstico.

Sabemos que o psicopedagogo analise e investiga a dificuldade da criança no dia-a-dia, buscando

assim vê o desenvolvimento disso criança em sala de aula.

Pois na maioria das vezes, quando o fracasso escolar não está associado as desordens neurológicas, o ambiente familiar tem grande participação nesse fracasso. Boa parte dos problemas encontrados é lentidão de raciocínio, falta de atenção e desinteresse.

Esses aspectos precisam ser trabalhados para se obter melhor rendimento intelectual, devemos lembrar que a escola e o meio social também têm sua responsabilidade no que se refere ao fracasso escolar.

Portanto a família deve desempenhar o seu papel decisivo na condução e evolução do problema acima mencionado, pois, muitas vezes, não quer enxergar essa criança com dificuldades que muitas vezes está pedindo socorro, pedindo um abraço, um carinho, um beijo e que não produz na escola para chama atenção para o seu pedido, a sua carência. Esse vínculo afetivo é primordial para o bom desenvolvimento das crianças.

Sabemos que uma criança aprende se ela tem o desejo de aprender. E para isso é importante que os pais contribuam para que ele tenha esse desejo, a família unida buscando organizar a vida de seu filho com amor, carinho e atenção influenciam de sobremaneira a relação com o conhecimento.

Ficou claro que está pesquisa, que o aluno não pode ser o único responsável pelas dificuldades; as causas devem ser procuradas também num sistema escolar excludente; na formação dos professores e nas causas de risco social. Para a recuperação desses alunos e a superação das dificuldades a psicopedagogia necessita integrar-se com os saberes de outras áreas de conhecimento como a psicologia, a neurologia, os psicolinguísticos, o fonoaudiólogo e outros

Creemos que atualmente a psicopedagogia começa a escrever uma nova trajetória histórica pois a necessidade de um psicopedagogo nas escolas é fundamental para enfrenta os problemas de frente dentro do ensino aprendizagem no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho de pesquisa foi abordado a importância do psicopedagogo educacional, pois é uma profissão que atualiza e amplia e apresenta todos os procedimentos básicos da ação psicopedagógica no contexto escolar.

A psicopedagogia favorece funções multidisciplinares do qual exerce sendo que, nessa perspectiva, o psicopedagogo não é um mero “resolvidor” de problema, mas um profissional que dentro dos seus limites e de sua especialidade, pode ajudar a remover obstáculos que se interpõem entre os sujeitos e o conhecimento e a formar cidadãos por meios de construção de práticas educativas que favoreçam processos de humanização e reapropriação da capacidade de pensamento crítico.

Considerando-se que os educadores são responsáveis pelo saber fazer em seu contexto educacional, construirão alunos numa relação permanente e diária fundamentada na consciência crítica, reflexiva e política em que o cidadão transformará a sociedade com novos olhares, novos pensamentos pautados num progresso educacional.

O estudo psicopedagógico atinge seus objetivos quando, ampliando a compreensão sobre as características e necessidades de aprendizagem de determinado aluno, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender as necessidades de aprendizagem. Para isso devem analisar o projeto político pedagógico sobretudo quais suas propostas de ensino e o que valorizado como aprendizagem.

Cabe relevar que a pesquisa e a investigação, averiguou-se análise de forma profunda do conteúdo que foi utilizado para interpretação dos dados abstraídos em: livros, teses, artigos e revistas. Tendo como objetivo compreender de forma crítica o significado de conteúdo que aborda a temática.

REFERÊNCIAS

BOSSA, NADIA Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática**- 4- ed. Rio de Janeiro: Wark Editora, 2011.

OLIVEIRA, Mari Angelo Calderari. **Psicopedagogia: A instituição Educacional em Foco**. Curitiba: intersaberes,2014.

PONTES IAM. **Atuação psicopedagógica no contexto escolar contribuição** Rev. Psicopedagógica 2010.

ABPP. Associação Brasileira de Psicopedagogia. **Diretrizes da formação de psicopedagogo no Brasil**. 2019 Disponível em: http://www.abpp.com.br/documentosreferencias_formacao.html. Acesso em: 01 mar.2020.

NASCIMENTO, K.A.O. **O trabalho do psicopedagogo institucional: experiência em uma escola de Teresina/PI**. in.v FORUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA ,5 2013 SANTAMARIA, ANAIS. SANTA MARIA UFSM 2013 p1 11.

LEI nº9394 de dezembro 1996 lei de Diretrizes Base da Educação Nacional. Brasília- Congresso Nacional, 1996. Acesso em 28 de julho de 2016.